

O AUDIOVISUAL COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO DA SUSTENTABILIDADE NA MODA

Caroline Gomes Costa, Neide Köhler Schulte

INTRODUÇÃO

A pesquisa “O audiovisual como ferramenta no ensino da sustentabilidade na moda” foi proposta com o objetivo de produzir conteúdo, por meio de audiovisual, sobre sustentabilidade na área da moda para auxiliar no ensino, seja para as aulas na graduação, no mestrado e no doutorado presenciais ou à distância - EAD, para os profissionais da área de moda e design, bem como, para os consumidores. A pesquisa buscou identificar a estrutura de audiovisual mais adequada para produção de conteúdos sobre sustentabilidade na área da moda e organizou os conteúdos de acordo com três etapas: as mudanças nos produtos de moda, as mudanças no sistema de moda e novas práticas na moda, identificando a biomoda como um caminho promissor para o sistema da moda. Para disponibilizar os audiovisuais produzidos de forma gratuita para acesso amplo de estudantes, profissionais e consumidores, foram verificadas as plataformas mais adequadas.

DESENVOLVIMENTO

A pesquisa realizada é de natureza aplicada, quanto aos objetivos é de caráter exploratório sobre conceitos de sustentabilidade, audiovisual digital e ensino de moda, quanto a forma de abordagem do problema ela é qualitativa, e quanto aos procedimentos técnicos é experimental. Os audiovisuais produzidos foram postados no Youtube e no Instagram, foram e serão apresentados em festivais e eventos, os resultados da pesquisa também serão disseminados por meio de publicações em anais de congressos e palestras para estimular o uso de recursos audiovisuais no ensino da sustentabilidade na moda.

A partir do estudo teórico, verificou-se que nos últimos anos, tem se intensificado o interesse por modos de vida e de produção que promovam a restauração dos ecossistemas e respeitem a diversidade da vida em todas as suas expressões. Nesse cenário, o biocentrismo emerge como uma proposta ética e filosófica que desloca o ser humano da centralidade moral, reconhecendo o valor intrínseco de todos os seres vivos e sua interdependência dentro dos sistemas naturais (Capra, 1996). Em oposição à lógica antropocêntrica, que subordina a natureza aos interesses humanos, o biocentrismo propõe uma reconfiguração das relações entre humanos e não humanos, ancorada no respeito à integridade dos ciclos ecológicos e na superação das hierarquias entre espécies.

Esse deslocamento de paradigma encontra afinidade com o pensamento regenerativo, que vai além da mitigação de impactos ambientais e propõe ações voltadas à recuperação ativa da saúde dos solos, dos ecossistemas e das relações comunitárias (Gudynas, 2020). A regeneração, nesse contexto, é compreendida não apenas como um processo ecológico, mas como uma cultura em construção, um convite à cooperação, à escuta e ao cuidado com a vida em todas as suas formas (Mang; Reed, 2012).

Este estudo propõe e defende o uso do termo biomoda para designar práticas de criação em vestuário fundamentadas em princípios biocêntricos e regenerativos, com base em materiais naturais, técnicas de baixo impacto e uma ética de respeito à vida.

RESULTADOS

Na pesquisa foi realizada participação *in loco* em atividades de projetos que atuam na educação para a sustentabilidade por meio da moda, principalmente do Programa de extensão Ecomoda Udesc, que têm diversos projetos com ecomoda, biomoda e moda ética. Sendo o resultado mais expressivo é o documentário “Biomoda: A natureza vestida”, com apoio da FAPESC (Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina), que foi apresentado no Lançamento de produtos acadêmicos do GP'Moda, Artes, Ensino e Sociedade, realizado dia 17/03/2025 no auditório do Ceart Udesc. No dia 05 de junho, dia do meio ambiente, o documentário foi postado no YouTube (<https://youtube.com/watch?v=X-iN0U8cevY&feature=shared>) e divulgado pelo Instagram <https://www.instagram.com/ecomodaplay.udesc/>. O documentário “Biomoda: A natureza vestida”, com 28 minutos, apresenta projetos que estruturam o Programa de extensão Ecomoda Udesc, com mulheres privadas de liberdade, do Presídio Feminino de Florianópolis, com a escola Olodum Sul, com a Amucc que acolhe pacientes oncológicas. Um curta de 5 minutos, prévia do documentário, foi apresentado no 13º IXEL Moda em Barranquilla na Colômbia”, em outubro de 2024. O documentário foi selecionado para ser apresentado no Festival Internacional de Cinema Ambiental da Serra Catarinense, no IFSC de Urupema.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso estratégico de plataformas como YouTube e Instagram permite não apenas a disseminação de conteúdos educativos, mas também a aproximação entre saberes acadêmicos, comunitários e ancestrais. Além de promover a produção e o consumo consciente, a moda comprometida com a sustentabilidade valoriza práticas inclusivas, como o trabalho com a mulheres privadas de liberdade, coletivos culturais e iniciativas de economia criativa, circular e a biomoda. O audiovisual, nesse cenário, não apenas informa, mas engaja, sensibiliza e conecta públicos diversos em torno de valores éticos e ambientais. Ao democratizar o conhecimento e dar visibilidade a novas possibilidades dentro do sistema da moda, a pesquisa reafirma a urgência de repensarmos nossos modos de produzir, consumir e nos relacionar com o mundo. A biomoda, mais do que uma técnica ou tendência, constitui um campo emergente de pensamento e prática que convida à reconfiguração dos modos de produzir, ensinar e se relacionar com os materiais, os seres vivos e a cultura da moda. Ao nomear essas práticas como biomoda, afirma-se sua potência pedagógica e sua contribuição para a construção de uma cultura de cuidado, interdependência e reconexão com o planeta.

Palavras-chave:

Moda; Sustentabilidade; Biomoda; Audiovisual; Educação; Comunidade; Redes Sociais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CAPRA, Fritjof. *A teia da vida: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos*. São Paulo: Cultrix, 1996.
- CAPRA, Fritjof; LUISI, Pier Luigi. *Vita: A ciência da vida*. São Paulo: Cultrix, 2014.
- GUDYNAS, Eduardo. *Direitos da natureza: ética biocêntrica e políticas ambientais*. São Paulo: Elefante, 2020.
- MANG, Pamela; REED, Bill. *Designing from place: a regenerative framework and methodology*. Building Research & Information, v. 40, n. 1, p. 23–38, 2012. DOI: 10.1080/09613218.2012.621341.

DADOS CADASTRAIS

BOLSISTA: Caroline Gomes Costa

MODALIDADE DE BOLSA: PROBIC

VIGÊNCIA: 01/01/25- 31/07/25

ORIENTADOR(A): Neide Kohler Schulte

CENTRO DE ENSINO: CEART

DEPARTAMENTO: Departamento de Moda – DMO

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Linguística, Letras e Artes/ Artes

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: O audiovisual como ferramenta para o ensino da sustentabilidade na moda.

Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA: NPP2015020003274